


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	FSP (Brasil)
Data	17/1/2003 Pg 46
Class.	GT003029

QUESTÃO INDÍGENA **PF anuncia prisão preventiva de 2 suspeitos de morte de líder caiová em MS**

A Polícia Federal em Mato Grosso do Sul anunciou ontem a prisão preventiva de dois funcionários da fazenda Brasília do Sul, em Juti (MS), suspeitos de envolvimento na morte do líder indígena Marcos Verón, 74, na última segunda. Outros dois funcionários estão foragidos.

No último domingo, cerca de cem caiovás teriam sido atacados durante invasão à fazenda, localizada a cerca de 325 km ao sul de Campo Grande.

No conflito, Verón teria sido espancado. Ele morreu no dia seguinte. Laudo médico afirma que ele foi espancado e morreu em decorrência de traumatismo craniano. Estão presos Carlos Roberto dos Santos e Estevão Romero; a polícia ainda procura Nivaldo Alves de Oliveira, identificado como o administrador da fazenda, e Taliso Teixeira.

Na fazenda, os policiais federais apreenderam um revólver calibre 38, uma pequena quantidade de munição e fogos de arti-

fício. Os funcionários negam que entraram em conflito com os índios. O proprietário da fazenda, Jacinto Honório da Silva, não foi localizado para comentar as prisões.

Paraná

Dois funcionários da Funai foram mantidos reféns de índios caingangues da reserva de Marrecas, no centro do Paraná, por oito horas, ontem.

O administrador da Funai de Guarapuava, Francisco dos Santos Egídio, e o funcionário Antenor Pereira da Silva só foram libertados no início da noite, depois de negociação do Conselho Indígena do Paraná. Os funcionários foram presos na aldeia no final da manhã pelo fato de os cerca de 400 índios não terem concordado com a troca de chefia do posto. O índio Pedro Seg-Seg seria substituído por Silva, a mando da direção nacional da Funai. (DA AGÊNCIA FOLHA, EM CAMPO GRANDE E EM CURITIBA)